



Guia prático sobre Doença de Chagas

O quê você precisa saber?

O que é doença de Chagas?

A stylized illustration of a triatomine bug, also known as a 'Barbeiro', in black and white. The bug is shown in profile, facing right, with its long legs and antennae clearly visible. It is positioned over a light blue silhouette of a human figure, which is also shown in profile, facing right. The bug's head is near the human's neck area. The background is white.

É uma doença que pode ser adquirida quando a pessoa tem contato com um inseto conhecido como **BARBEIRO**, também chamado de “fincão”, “bicudo”, “chupão” ou “chupança”.

A transmissão da doença ocorre se esse inseto estiver infectado com um parasito chamado *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*).

Como pode ser transmitida?



1 - Se o barbeiro estiver infectado, o parasito *T. cruzi* fica no intestino do inseto. Assim, ao picar a pessoa, ele costuma defecar próximo ao local da picada. Ao se coçar, a pessoa facilita a penetração do parasito contido nas fezes contaminadas e pode adquirir a doença.



2 - Através da ingestão de alimentos crus contaminados com *T. cruzi*, mal cozidos ou em más condições de higiene.

Como pode ser transmitida?



3 - Filhos de mães com doença de Chagas na fase aguda podem contrair a doença: durante a gravidez; durante o parto e na amamentação. **Mães com a doença de Chagas nessa fase não devem amamentar seus bebês**

Como pode ser transmitida?



4 - Na transfusão de sangue ou transplante de órgãos, se os doadores tiverem doença de Chagas, as pessoas que receberem sangue desses doadores podem ser infectadas. Atualmente, essa situação não é comum, pois os exames em doadores de sangue e de órgãos são muito rigorosos.

5 - Há ainda a transmissão por acidentes laboratoriais, porém, esses também não são frequentes.



Sinais e sintomas mais comuns na doença de Chagas aguda



FEBRE PERSISTENTE, por dias ou semanas, é muito comum. Também pode apresentar: dor de cabeça, fraqueza, inchaço no rosto e nas pernas e vermelhidão na pele.

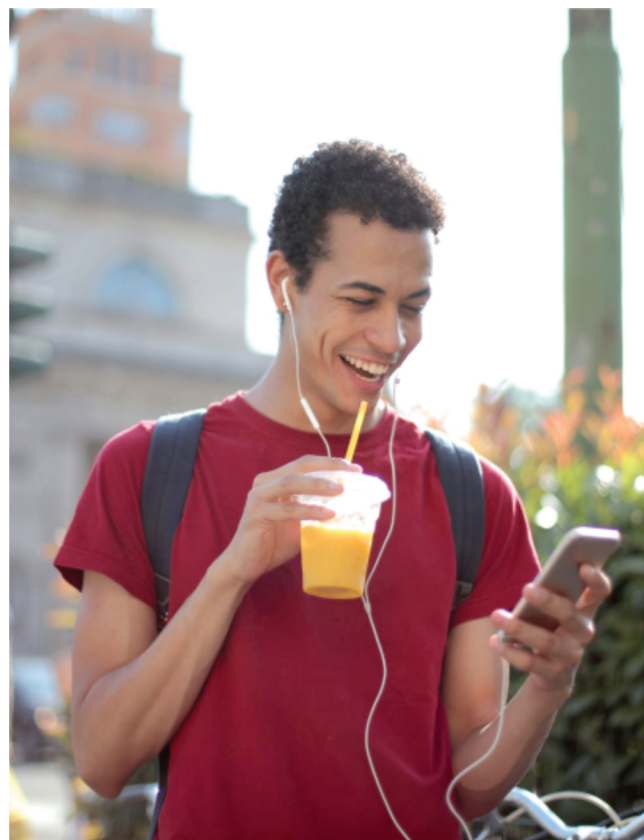
Se você foi picado por barbeiro, um dos olhos pode ficar inchado ou, no local que o barbeiro picou pode aparecer um carocinho semelhante a um furúnculo sem olho.

Algumas pessoas podem apresentar problemas no coração, como palpitações, falta de ar e cansaço ao se esforçar. Outras podem ter dificuldade de engolir alimentos frios ou secos, ou ainda ter intestino preso (ressecamento ao defecar).

IMPORTANTE! A maioria das pessoas, logo que adquire doença de Chagas, não tem sinais, nem sintomas. Mesmo assim, pode estar doente.

Você acha que pode ter adquirido doença de Chagas nos últimos 2 meses?

Se a resposta for **SIM**, procure uma unidade de saúde mais próxima. Com a avaliação de um profissional de saúde você poderá fazer o exame para diagnóstico laboratorial e receber outros cuidados necessários, de acordo com a sua situação. **Todo o diagnóstico e tratamento são ofertados gratuitamente pelo SUS.**



Você sempre encontra barbeiros na sua casa, quintal ou local de trabalho?

Cuidado, você precisa se proteger!

Como se proteger?



- Manter sua casa limpa e organizada;
- NÃO ACUMULAR entulhos e outros objetos no quintal. Higienizar também chiqueiros, galinheiros e estábulos;



- Evitar deixar luzes acesas na parte externa da casa ao entardecer e período noturno, para não atrair barbeiros;
- Ficar atento para a presença de barbeiros em residências, especialmente em áreas recém desmatadas ou periferia urbana;



- Se possível, realizar melhorias habitacionais: rebocar as paredes e calar (pintar de cal) ou tinta para melhor visualização dos insetos, vedar frestas da casa e aberturas de portas, janelas e paredes;

Como se proteger?



- Se puder, colocar telas nas portas e janelas. Essa é uma medida importante em locais com presença de barbeiros.



- Usar mosquiteiros na cama.



- Não ter criadouro de animais (galinhas, porcos etc) próximo da sua casa, pois servem de abrigo e fonte de alimento para os barbeiros;

Como se proteger?



- Usar calça e blusa de manga longa em atividades noturnas e/ou quando estiver em áreas de mata.

- Usar repelente.



- Evitar acampar ao ar livre, sem proteção da barraca.

- Não tomar sucos, açaí ou caldo de cana de origem duvidosa, sem higiene.



Encontrou algum inseto desses na sua casa?



Não o mate! Proteja sua mão com um plástico e pegue o inseto com cuidado. Coloque-o num pote com furos na tampa ou até caixa de fósforo.

Identifique a embalagem com o endereço, local onde foi encontrado na casa e leve a um Posto de Informação de Triatomíneos (PIT), à Vigilância em Saúde ou à Secretaria de Saúde do seu município o mais breve possível.



O inseto será examinado no (ou num) Laboratório de Referência e dessa forma serão tomadas as providências necessárias pela Vigilância em Saúde do município.

Você suspeita que já teve contato com o barbeiro? Alguém que mora ou morou com você têm doença de Chagas? Recebeu doação de sangue antigamente?

Se você respondeu **SIM** para alguma dessas perguntas, procure uma unidade de saúde. Você precisa saber se tem doença de Chagas. O médico irá lhe ouvir, examinar e pedir exames diagnósticos para os encaminhamentos necessários.

Você tem doença de Chagas?

Se sim, saiba que maior parte das pessoas não sente nada diferente, mesmo tendo o diagnóstico da doença. Se é o seu caso, procure um médico anualmente para avaliação. Caso tenha algum incômodo antes, antecipe a consulta.

IMPORTANTE! Qualquer pessoa com doença de Chagas pode desenvolver a forma grave da doença, como problemas de coração, esôfago ou intestino, muitas vezes bastante sérios.

Doença de Chagas tem tratamento e precisa de acompanhamento médico por toda a vida.



Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial (CODTV)

Sandra Maria de Oliveira da Purificação

Elaboração

Ana Claudia Fernandes Nunes da Silva **GT Covid (DIVEP)**

Cristiane Medeiros Moraes de Carvalho - **GT Doença de Chagas / (CODTV) / (DIVEP)**

Edie Carvalho Ribeiro Ferraz - **GT Entomologia / CODTV / (DIVEP)**

Francisco S. Santana - **GT Tuberculose / COAGRAVOS / (DIVEP)**

Maria Aparecida Araújo Figueiredo - **Universidade do Estado da Bahia (UNEB)**

Liliane da Rocha Siriano - **Coordenação Estadual de Zoonoses (GVE / SUVISA / GO)**

Regionais de Saúde

Barreiras

Edelsa Maria Diel Marchewicz

João Correia Alves Filho

Brumado

Maria José Silva Braga

Maria Celeste de Souza

Jarilto Fernandes de Souza

Ailson dos Santos Silva

Evilazio Nascimento dos Santos

Cruz das Almas

Geiseane Lopes de Gois Santos

Feira de Santana

Ivana Fernanda de F. Cerqueira Sampaio

Guanambi

Luciene Chaves de Araujo Miranda

Irecê

Lidiany Menezes Barbosa Almeida

Edvaldo Ribeiro dos Santos

Itapetinga

Everaldo de Jesus Gomes

Edson Costa Garcia

Edilce de Oliveira Ribeiro

Zenildo Jacob Costa

Mirian Santos Oliveira

Juazeiro

Augustinho José Ferreira

Jefferson Siqueira

Paulo Afonso

Adesival Castro

Elisângela França Alexandre

Manoel Nascimento

Santo Antônio de Jesus

Rita de Cassia Carvalho Sauer

Vitória da Conquista

Márcia Cangussu